

o aqui agora: o meu ato de escrever e dominar o ambiente e os equipamentos dos quais faço uso, o ato do internauta de ler, compreender a leitura e o ambiente que o envolve a todo os instantes etc. Essa dimensão da consciência não retrocede muito ao passado e, da mesma forma, não avança para o futuro; ela se limita a registrar os atos presentes, com um **espaço-tempo** (passado/futuro) suficiente para que os momentos (presentes) tenham continuidade.

2. dimensão processual - amplitude de sistema que abriga expectativas, perspectivas, planos e qualquer registros mental em aberto; aquelas questões que causam ruídos e impulsionam o ser humano à busca de soluções. Essa amplitude de consciência permite observar questões do passado e investigar também um pouco do futuro.
3. dimensão ampla - região de sistema que, sem ser um dispositivo de memória, alberga os conhecimentos e experiências que uma pessoa incorpora na existência. Todo os conhecimentos do passado e experimentações pela qual o ser atravessou na vida: uma antiga profissão que não se tem mais qualquer habilidade para exercer, guarda registros importantes que servirão como experiência em outras práticas. Qual dimensão processual, esse amplitude da consciência permite examinar o passado e avançar no futuro - tudo dentro de limites impostos pelo próprio desenvolvimento mental do indivíduo.

Além da anatomia de constituição, listada acima, a consciência humana também guarda alguns estados:

Condições de consciência (vigília normal, vigília alterada e sono com sonhos), modos de consciência (passivo, ativo e ausente) e focos de consciência (central, periférico e distante).

2.2 Modelo do campo unificado

O modelo do campo unificado é defendido pelo filósofo **John Searle**

3 Consciência, autoconsciência e autoconhecimento

Manfred Frank (em “Self-consciousness and Self-knowledge”, ver bibliografia abaixo) apresenta a relação entre consciência, autoconsciência e autoconhecimento da seguinte maneira:

1. Consciência pressupõe autoconsciência. Não há como alguém estar consciente de alguma coisa sem estar consciente de estar consciente dessa coisa.

2. A autoconsciência é pré-reflexiva. Se a autoconsciência fosse o resultado da **reflexão**, então só teríamos autoconsciência após termos consciência de alguma coisa que fosse dada à reflexão. Mas isso não pode ser o caso, pois, como dissemos antes, consciência pressupõe autoconsciência. Logo, a autoconsciência é anterior à reflexão.
3. Autoconsciência e consciência são distintas logicamente, mas funcionam de maneira unitária.
4. O autoconhecimento—isto é, a consciência reflexiva ou consciência de segunda ordem—pressupõe a consciência pré-reflexiva, isto é, a autoconsciência.

De acordo com o esquema acima, a autoconsciência é o elemento fundamental da consciência. Sem ela não há consciência nem reflexão sobre a consciência.

4 Definições do Senso Comum

- Ação do **indivíduo** ou grupo sem o intuito ou vigiância da área central de consciência.
- Conjunto de processos e/ou fatos que atuam na conduta do indivíduo ou construindo a mesma, mas escapam ao âmbito da ferramenta de leitura e interpretação e não podem, por esta área, ser trazidos a custo de nenhum esforço que possa fazer um agente cujo **sistema mental** não possui o treinamento adequado. Essas atividades, entretanto, costumam aflorar em **sonhos**, em atos involuntários (sejam eles corretos e inteligentes ou falhos e inconsistentes) e nos estados alterados de consciência.

5 Definições concorrentes

- Visão determinista: alguns entendem o inconsciente como ações inconscientes baseadas em informações do passado, experienciadas ou noticiadas.
- Visão reducionista: o inconsciente é entendido como um neologismo científico reducionista para não explicar ou negar os estados alterados da consciência.

6 Alterações da consciência

- Alterações Normais: **sono** (é um comportamento e uma fase normal e necessária. Tem duas fases distintas, que são: sono REM -Rapid Eye Movement e o sono NÃO REM) e **sonho** (vivências predominantemente visuais classificadas por Freud como um fenômeno psicológico “rico e revelador de desejos e temores”)

- Alterações patológicas: qualitativas e quantitativas.

- Quantitativas:

- Rebaixamento do nível de consciência: compreendido por graus, está dividido em 3 grupos principais: obnubilamento da consciência (grau leve a moderado - compreensão dificultada), sopor (incapacidade de ação espontânea) e coma (grau profundo - impossível qualquer atividade voluntária consciente e ausência de qualquer indício de consciência).

- Síndromes psicopatológicas associadas ao rebaixamento do nível de consciência:

1. Delirium (diferente do “delírio”, é uma desorientação tempoespacial com surtos de ansiedade, além de ilusões e/ou alucinações visuais)
2. Estado onírico (o indivíduo entra em um estado semelhante a um sonho muito vívido; estado decorrente de psicoses tóxicas, síndromes de abstinência a drogas e quadros febris tóxico-infecciosos)
3. Amênia (excitação psicomotora, incoerência do pensamento, perplexidade e sintomas alucinatórios oniroides)
4. Síndrome do cativo (a destruição da base da ponte promove uma paralisia total dos nervos cranianos baixos e dos membros)

- Qualitativas:

1. Estados crepusculares (surge e desaparece de forma abrupta e tem duração variável - de poucas horas a algumas semanas)
2. Dissociação da consciência (perda da unidade psíquica comum do ser humano, na qual o indivíduo “desliga” da realidade para parar de sofrer)
3. Transe: (espécie de sonho acordado com a presença de atividade motora automática e estereotipada acompanhada de suspensão parcial dos movimentos voluntários)
4. Estado hipnótico (técnica refinada de concentração da atenção e de alteração induzida do estado da consciência)

7 Referências

- [1] *Vocabolario Etimologico della Lingua Italiana*, Francesco Bonomi
- [2] C. L. SANTOS, WELLINGTON (1992). *Dicionario da Língua Portuguesa* Editora Nova Cultural ed. (São Paulo-SP: Nova Cultural), p. 220;262. ISBN 85-85222-23-9.

8 Ver também

- Consciência (moral)
- Consciência animal
- Inconsciente
- Estado vegetativo
- Vigília
- Sono / Sonho
- Neuropsicologia
- Eletroencefalografia

9 Fontes dos textos e imagens, contribuidores e licenças

9.1 Texto

- **Consciência** *Fonte:* <https://pt.wikipedia.org/wiki/Consci%C3%AAncia?oldid=46638513> *Contribuidores:* Manuel Anastácio, Msch-lindwein, Rui Silva, Gbiten, ARGOUS, Juntas, Chico, Nuno Tavares, Indech, NTBot, RobotQuistnix, Rei-artur, 333~ptwiki, Vinicius-sena, OS2Warp, Cesarschirmer, Michelfb, Lijealso, Cícero, Gpvos, Jvano~ptwiki, Luís Felipe Braga, Dantadd, LijeBot, CostaPPPR, 001, Reynaldo, Minivalley, ExPeRt, JAnDbot, AdriAg, Rjclaudio, Gunnex, Brunosl, Lechatjaune, Teles, Washington Bacelar, GOE2, Inox, Feigenhain, Pietro Roveri, Vitor Mazuco, Mário Carabajal, Ericoazevedo, Salebot, Alch Bot, Erico Tachizawa, FMTbot, Aleph Bot, MerllwBot, Épico, Luizpuodzius, GuilhermeThCarlos, Shgür Datsügen, Zoldyick, Dexbot, Sabiusaugustus, Legobot, W alex21, Athena in Wonderland, Leonardo Scofano e Anónimo: 56

9.2 Imagens

- **Ficheiro:Disambig_grey.svg** *Fonte:* https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/4a/Disambig_grey.svg *Licença:* Public domain *Contribuidores:* Obra do próprio *Artista original:* Bub's
- **Ficheiro:Question_book.svg** *Fonte:* https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/9/97/Question_book.svg *Licença:* CC-BY-SA-3.0 *Contribuidores:* ? *Artista original:* ?
- **Ficheiro:RobertFuddBewusstsein17Jh.png** *Fonte:* <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/0/0c/RobertFuddBewusstsein17Jh.png> *Licença:* Public domain *Contribuidores:* *Utriusque cosmi maioris scilicet et minoris [...] historia*, tomus II (1619), tractatus I, sectio I, liber X, *De triplici animae in corpore visione* *Artista original:* Robert Fludd
- **Ficheiro:Wikiquote-logo.svg** *Fonte:* <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/f/fa/Wikiquote-logo.svg> *Licença:* Public domain *Contribuidores:* Obra do próprio *Artista original:* Rei-artur

9.3 Licença

- Creative Commons Attribution-Share Alike 3.0